

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	310.992	303.578
1.01	Ativo Circulante	151.454	147.982
1.01.03	Contas a Receber	138.030	134.599
1.01.03.01	Clientes	138.030	134.599
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.424	13.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.424	13.383
1.02	Ativo Não Circulante	159.538	155.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.635	54.611
1.02.01.03	Contas a Receber	2.848	2.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.848	2.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	56.787	51.911
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	56.787	51.911
1.02.02	Investimentos	99.599	100.678
1.02.02.01	Participações Societárias	99.358	100.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.358	100.437
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	304	307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	304	307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	310.992	303.578
2.01	Passivo Circulante	238.744	231.532
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.924	27.857
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.494	20.434
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	20.494	20.434
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.430	7.423
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	7.430	7.423
2.01.02	Fornecedores	60.825	59.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.825	59.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.206	88.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.000	68.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.409	23.398
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	35.762	35.768
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	8.829	8.899
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.610	16.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.596	3.596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.392	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.392	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.392	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	58.397	52.589
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.297	21.011
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	26.297	21.011
2.01.05.02	Outros	32.100	31.578
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	317	313
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	31.770	31.252
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	13
2.02	Passivo Não Circulante	19.971	19.055
2.02.04	Provisões	19.971	19.055
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.971	19.055
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.971	19.055
2.03	Patrimônio Líquido	52.277	52.991
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.543	-6.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45	43
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67	-56
3.03	Resultado Bruto	-22	-13
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.463	-4.329
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-546	-657
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-432	-532
3.04.02.02	Honorários da Administração	-106	-98
3.04.02.03	Tributárias	-2	-6
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-3	-3
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	-3	-18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-320	-1.002
3.04.05.01	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	-320	-1.002
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.597	-2.670
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.079	-1.415
3.04.06.02	Provisão para Perda de Investimento	-518	-1.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.485	-4.342
3.06	Resultado Financeiro	1.771	2.051
3.06.01	Receitas Financeiras	4.196	2.334
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.425	-283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-714	-2.291
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-714	-2.291
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-714	-2.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05954	-0,19103
3.99.01.02	PN	-0,05954	-0,19103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-714	-2.291
4.03	Resultado Abrangente do Período	-714	-2.291

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-489	-806
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	374	-873
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-714	-2.291
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	2	3
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	1.079	1.415
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	7	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-863	67
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-3.430	-4.805
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-42	-485
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-13	-36
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	0	7
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	1.320	76
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	67	1.413
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	-65	1.969
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	0	-151
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	917	825
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	-135	0
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	518	1.254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.876	-2.621
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-4.876	-2.621
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.365	3.427
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	5.286	3.580
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	5	-153
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	74	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.829	2.940	52.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-714	0	-714
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-714	0	-714
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-7.543	2.940	52.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.291	0	-2.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.291	0	-2.291
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-8.935	3.391	51.336

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	-274	-957
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46	45
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-320	-1.002
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67	-56
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67	-56
7.03	Valor Adicionado Bruto	-341	-1.013
7.04	Retenções	-3	-3
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-344	-1.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.600	-336
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.596	-2.670
7.06.02	Receitas Financeiras	4.196	2.334
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.256	-1.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.256	-1.352
7.08.01	Pessoal	493	605
7.08.01.01	Remuneração Direta	60	61
7.08.01.02	Benefícios	11	5
7.08.01.04	Outros	422	539
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44	44
7.08.02.01	Federais	44	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.433	290
7.08.03.01	Juros	2.426	283
7.08.03.02	Aluguéis	7	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-714	-2.291
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-714	-2.291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	334.912	330.395
1.01	Ativo Circulante	324.793	321.333
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163	174
1.01.03	Contas a Receber	307.111	303.722
1.01.03.01	Clientes	306.332	303.067
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	779	655
1.01.04	Estoques	900	900
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.619	16.537
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.619	16.537
1.02	Ativo Não Circulante	10.119	9.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.876	4.789
1.02.01.03	Contas a Receber	5.876	4.788
1.02.01.03.01	Clientes	761	797
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.115	3.991
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	1
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	3.555	3.933
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.555	3.933
1.02.04	Intangível	348	0
1.02.04.01	Intangíveis	348	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	334.912	330.395
2.01	Passivo Circulante	249.357	246.792
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.731	59.510
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.462	46.149
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	46.462	46.149
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.269	13.361
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.269	13.361
2.01.02	Fornecedores	63.778	62.472
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.778	62.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.833	112.856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	83.639	83.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.383	30.349
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	59.256	53.335
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.178	23.178
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.016	5.994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.162	8.937
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.162	8.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.162	8.937
2.01.05	Outras Obrigações	3.853	3.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.834	1.601
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.834	1.601
2.01.05.02	Outros	2.019	1.416
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	317	313
2.01.05.02.04	Outros Débitos	1.702	1.103
2.02	Passivo Não Circulante	36.480	33.740
2.02.02	Outras Obrigações	1.958	766
2.02.02.02	Outros	1.958	766
2.02.02.02.03	Outros Débitos	1.958	766
2.02.04	Provisões	34.522	32.974
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.522	32.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.075	49.863
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.543	-6.829
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.202	-3.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.585	2.497
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.638	-1.650
3.03	Resultado Bruto	947	847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.293	-2.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.073	-1.951
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.715	-1.537
3.04.02.02	Honorários da Administração	-224	-209
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-46	-31
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-79	-79
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-9	-95
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	117	150
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	43	119
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	74	31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-337	-1.019
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-337	-1.019
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.346	-1.973
3.06	Resultado Financeiro	632	-318
3.06.01	Receitas Financeiras	4.315	2.526
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.683	-2.844
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-714	-2.291
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-714	-2.291
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-714	-2.291
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-788	-2.322
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	31
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05954	-0,19103
3.99.01.02	PN	-0,05954	-0,19103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-714	-2.291
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-73	-31
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-73	-31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-787	-2.322
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-714	-2.291
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-73	-31

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-275	-1.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-293	-2.243
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-714	-2.291
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	79	79
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-74	-31
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	416	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18	741
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-3.229	-5.037
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-82	-552
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-1.050	-23
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-135	-22
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-64	13
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	1.306	-106
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	221	2.290
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	-23	2.880
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	643	-151
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.548	1.488
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Emprést. e Financiamentos	808	-37
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	-44	-2
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Impostos Parcelados	119	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47	1.102
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-48	-2
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	1	1.104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	311	78
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	232	231
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	5	-153
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	74	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11	-322
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174	456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163	134

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.192	7.007	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-714	0	-714	-74	-788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-714	0	-714	-74	-788
5.07	Saldos Finais	48.680	1.192	7.007	-7.543	2.940	52.276	-3.202	49.074

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.291	0	-2.291	-31	-2.322
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.291	0	-2.291	-31	-2.322
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-8.935	3.391	51.335	-2.959	48.376

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	3.532	1.767
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.826	2.667
7.01.02	Outras Receitas	43	119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-337	-1.019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.638	-1.650
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.638	-1.650
7.03	Valor Adicionado Bruto	894	117
7.04	Retenções	-79	-79
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	815	38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.315	2.527
7.06.02	Receitas Financeiras	4.315	2.527
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.130	2.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.130	2.565
7.08.01	Pessoal	1.688	1.619
7.08.01.01	Remuneração Direta	521	505
7.08.01.02	Benefícios	178	132
7.08.01.04	Outros	989	982
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	540	408
7.08.02.01	Federais	540	408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.690	2.859
7.08.03.01	Juros	3.434	2.661
7.08.03.02	Aluguéis	7	15
7.08.03.03	Outras	249	183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-788	-2.321
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-714	-2.291
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-74	-30

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º Trimestre findo em 31 de março de 2012, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 1º TRIMESTRE 2012.

O cenário da economia brasileira no primeiro trimestre de 2012 foi bastante conturbado, apresentando sinais controversos com projeções de crescimento hora maiores que o ano anterior hora menores e com diversos fatos e decisões macroeconômicas que ainda estão sendo absorvidas pela sociedade e que ainda apresentarão seus desdobramentos, como é o caso da recente onda de barateamento do crédito e a preocupação com a inadimplência.

A recente redução dos juros com tendência de reduções ainda maiores, trazendo para patamares razoáveis quando comparada a outros países, e também a redução do spread bancário e das taxas de juros cobradas pelos bancos, somente trazem impactos positivos para a empresa. Por um lado torna a obtenção de capital de giro mais barata e por outro lado atrai mais investidores interessados em taxas de retorno maiores que aquelas oferecidas pelas instituições financeiras.

Comentário do Desempenho

Todavia o agravamento da crise europeia e a lenta recuperação da economia americana têm trazido preocupações adicionais quanto a elevação dos custos da construção civil devido a valorização do dólar. A alta da moeda americana que é extremamente benéfica para os setores exportadores da economia também provoca aumento de preços principalmente nos materiais derivados de commodities como o ferro.

Apesar do cenário econômico atual e de todas as dificuldades impostas pela situação financeira da empresa, pela alta carga tributária e pela burocracia imposta pelos órgãos e departamentos públicos, as Empresas Lix continuam superando desafios e melhorando continuamente.

RESULTADO ECONÔMICO (GERENCIAL)

O quadro demonstrativo abaixo nos mostra o resultado gerencial do 1º Trimestre de 2012 comparado a igual período de 2011. Tal demonstrativo tem o objetivo de mostrar o resultado operacional, eliminando todos os efeitos de lançamentos contábeis de atualização de créditos e débitos principalmente de contingências judiciais e direitos creditórios além de outros valores que não fazem parte do resultado operacional do período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	JAN A MAR 2012	Vertical 2012	JAN A MAR 2011	Vertical 2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.774.097	100%	2.615.869	100%
Custos Operacionais	(2.500.499)	-66,25%	(1.728.402)	-66,07%
LUCRO BRUTO	1.273.597	33,75%	887.466	33,93%
DESPESAS OPERACIONAIS				
Honorários da Administração	(223.920)	-5,93%	(208.920)	-7,99%
Contingências Trabalhistas	-	0,00%	(1.148)	-0,04%
Gerais e Administrativas	(1.542.818)	-40,88%	(1.437.283)	-54,94%
Tributárias	(6.638)	-0,18%	(29.029)	-1,11%
TOTAL	(1.773.376)	-46,99%	(1.676.379)	-64,08%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(499.779)	-13,24%	(788.913)	-30,16%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS				
Receitas Financeiras	601	0,02%	6.508	0,25%
Despesas Financeiras	(146.563)	-3,88%	(90.582)	-3,46%
	-		-	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(645.741)	-17,11%	(872.987)	-33,37%

Comentário do Desempenho

- A receita líquida do período cresceu 44,27% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho é resultado da busca constante de parcerias, principalmente na área imobiliária, da identificação de oportunidades de negócios com investidores estratégicos, da busca da qualidade constante e da transparência com clientes e investidores.
- Os custos diretos e o lucro bruto se mantiveram estáveis na casa dos 66% e 34% da receita líquida, respectivamente.
- As despesas operacionais do 1º Trimestre de 2012 apresentam redução de 17% da receita líquida em relação a igual período do ano anterior.

Tais números refletem o resultado do esforço que a empresa vem empreendendo na recuperação de sua atividade operacional e na busca incessante por resultados de curto e de longo prazo.

O principal obstáculo a ser superado pelas Empresas Lix nos próximos anos continua sendo a falta de capital de giro, provocada principalmente pelos sucessivos golpes que a empresa sofreu no passado pela inadimplência e descontinuidade dos contratos firmados com autarquias e órgãos públicos, o que tem sido amplamente divulgado nos relatórios emitidos periodicamente pela companhia. Esses fatos continuam refletindo negativamente até hoje na falta de caixa, endividamento tributário, contingências cíveis e trabalhistas e também no cadastro da empresa.

Por outro lado, a administração está buscando alternativas para capitalizar as empresas para que tenham capacidade financeira de voltar a atuar como incorporadora e participar de obras por empreitada.

PERSPECTIVAS PARA 2012

As Empresas Lix continuarão buscando aumento de faturamento e maximização dos resultados operacionais visando à melhoria contínua de seus resultados, com foco na iniciativa privada.

A meta de crescimento da receita é de 40% ao ano, de forma que em 2012 deverá atingir uma receita de R\$ 21 milhões e, em 2013, de R\$ 30 milhões, buscando atingir um lucro líquido de 5% sobre a receita líquida.

Para atingir esta meta, a empresa está incrementando a área comercial, com contratação de novos colaboradores, especialmente para a

Comentário do Desempenho

área de infraestrutura, com prioridade para loteamentos e parcerias com empresas voltadas para obras rodoviárias.

Na área imobiliária, será mantido o sistema de parcerias através de SPEs, prospectando novos investidores, eis que a empresa possui muitas oportunidades para novos negócios, faltando apenas o capital necessário para promover a incorporação dos empreendimentos.

Na área financeira, os administradores continuarão empenhados em formalizar novos acordos visando à recomposição do caixa, o que é imprescindível para que se possa dar cumprimento da programação de dívidas, especialmente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, dentre outras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 11 de maio de 2012, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 1º trimestre de 2012.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2012

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Março de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos

Notas Explicativas

da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação

Notas Explicativas

cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de

Notas Explicativas

depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Caixas e Bancos	0	0	163	174
TOTAL	0	0	163	174
Parcela circulante	0	0	163	174

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Faturas a vencer e serviços a faturar	47	16	2.072	1.856
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	164.157	160.034	341.360	337.605
(-) Provisão para perdas eventuais	(26.175)	(25.451)	(36.339)	(35.598)
TOTAL	138.029	134.599	307.093	303.863
Parcela circulante	138.029	134.599	306.332	303.067
Parcela não circulante	-	-	761	796

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto as probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Março de 2012 no montante de R\$ 36.339 consolidado (31 de Dezembro de 2011 – R\$ 35.598) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 741 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2011 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de (R\$ 663).

NOTA 6. ESTOQUES

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Imóveis a comercializar	0	0	900	900
TOTAL	0	0	900	900

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.424 (12/2011 – R\$ 13.382) Controladora, e R\$ 16.619 (12/2011 – R\$ 16.537) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
- Retenções contratuais	0	0	262	246
- Depósitos judiciais	1.598	1.463	2.503	2.366
- Empréstimos compulsórios	1.250	1.237	2.612	1.624
TOTAL	2.848	2.700	5.377	4.236
Parcela circulante	-	-	262	246
Parcela não circulante	2.848	2.700	5.115	3.990

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**a) Controladas**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	31.918	27.041	5.034	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	9.406	9.185
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.326	8.326	60	0
TOTAL	56.787	51.910	26.167	20.852
Parcela circulante	-	-	26.167	20.852
Parcela não circulante	56.787	51.910	-	-

Notas Explicativas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	0	1	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	211	159
TOTAL		1	211	159
Parcela circulante	0	-	211	159
Parcela não circulante	0	1	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Controladas	56.787	51.909	26.167	20.852
Outras Partes Relacionadas		1	211	159
TOTAL	56.787	51.910	26.378	21.011
Parcela circulante		-	26.378	21.011
Parcela não circulante	56.787	51.910	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 211 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantia e/ou aval.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
-Participações em empresas	99.358	100.436	0	0

Notas Explicativas

controladas				
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	99.599	100.677	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	85.064	85.850	(785)	2.718
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.336	14.574	(237)	3.433
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(1.022)	6.151
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(29.797)	(29.762)	(35)	(5.134)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(1.972)	(1.489)	(483)	1,168
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(518)	(3.966)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(1.540)	2.185
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(327)	(326)	(1)	(37)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.531	17.693	(162)	560
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.758	2.936	(46)	785
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	100.010	101.093	(84)	(50)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2011 e 2012. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 31.252 (12/2011) e R\$ 31.770 (03/2012).

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	1.133	1.133
- Reavaliação	0	0	0	960	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612

Notas Explicativas

Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.150	6.150
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.155	2.155
Veículos	20%	372	372	824	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.073
TOTAL		7.915	7.915	13.021	12.973
Depreciações acumuladas		(7.611)	(7.610)	(9.119)	(9.040)
TOTAL		304	305	3.902	3.933

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 1º trimestre de 2012 somaram R\$ 223. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de Abril de 2012 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.224 em 31/03/2012.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	6.773	5.343
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	163	377
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.392	3.310	3.392	3.310
TOTAL		3.392	3.310	10.328	9.030
Parcela circulante		3.392	3.310	9.161	8.936
Parcela não circulante		-	-	1.167	94

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	7.430	7.414	13.269	13.361
- INSS	18.428	18.375	44.642	43.786
- FGTS	2.066	2.068	2.392	2.360
- Contribuição Sindical	0	0	10	3
TOTAL	27.924	27.857	60.313	59.510

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
- IRPJ / IRRF	19.417	19.391	24.414	24.983
- PIS	5.815	5.791	6.324	6.240
- COFINS	29.976	29.977	34.089	33.240
- ICMS	16.610	16.610	23.178	23.178
- ISS	3.596	3.596	5.766	5.744
- CSLL	4.007	4.007	5.575	5.576
- PARC. LEI 11.941	8.829	8.899	13.490	13.645
- IPTU	0	0	250	250
TOTAL	88.250	88.271	113.086	112.856

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Em 31 de Março de 2012, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011
Provisões contabilizadas	19.971	19.054	34.521	32.973
- Depósitos judiciais	(1.598)	(1.463)	(2.503)	(2.366)
- Provisões líquidas	18.373	17.591	32.018	30.607

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 63.776 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 55.143 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão

Notas Explicativas

registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Março de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2011 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por

Notas Explicativas

administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2.012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de três meses findos em 31 de março de 2.012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.011, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datado de 14/03/2.012 continham as seguintes ênfases: a) Não constituição de provisões diferidas de IRPJ e CSLL por falta de expectativa de lucros tributáveis futuros; b) Manutenção de saldos significativos a receber junto ao poder público (Municipal, Estadual e Federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época de sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, c) Manutenção de transações significativas com partes relacionadas e, em decorrência, as suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. Para as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2.012 estamos mantendo as ênfases acima.

Campinas, 11 de maio de 2.012.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2012 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteado
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteado
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos inciso V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2012 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteado
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteado
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor